

Rede pública ganha seis escolas

JOÃO CAMPOS

DA EQUIPE DO CORREIO

F. Gualberto/GDF

O Distrito Federal ganhará seis novas escolas públicas até sexta-feira. Na manhã de ontem, o governador José Roberto Arruda deu início à maratona de inaugurações que beneficiará cerca de seis mil crianças e dará melhores condições de trabalho a professores e servidores da Secretaria de Educação. A primeira delas foi a da Escola Classe Arapoanga, em uma das regiões mais carentes de Planaltina. Com a expansão, além dos atuais 850 alunos da 1ª à 4ª séries, o lugar receberá os pequenos estudantes da região, que hoje precisam se deslocar de ônibus até o Centro de Atenção Integral à Criança (Caic) da cidade. Professores aguardam a nomeação do diretor — que deve passar pela Câmara Legislativa — para que o colégio receba a verba de manutenção. Em um ano e meio, o governo do DF investiu R\$ 60 milhões em educação.

Ainda pela manhã, o governador José Roberto Arruda e o senador Cristovam Buarque (PDT-DF) seguiram para o Centro de Ensino Fundamental do Arapoanga, que abriga 1,7 mil jovens. Lá, a dupla inaugurou o primeiro laboratório de informática itinerante, montado por projeto da ONG Missão Criança em um ônibus doado pela embaixada do Japão. O veículo, que conta com 12 computadores, TV, rádio e uma pequena biblioteca, ficará na escola por oito meses. “Vamos oferecer o curso básico de informática para todos os alunos e professores. Numa escola particular, essa formação não sai por menos de R\$ 200”, destacou o diretor da escola, Jordenes Ferreira. Depois, o coletivo circulará por outras escolas públicas do DF. O governo estuda uma forma de estender o curso para os pais dos estudantes.

Antes, na mais nova escola de Planaltina, Arruda inaugurou o espaço de 780 metros quadrados que abriga 12 salas de aula, labo-



O GOVERNADOR JOSÉ ROBERTO ARRUDA E O SENADOR CRISTOVAM BUARQUE, NO LANÇAMENTO DO LABORATÓRIO ITINERANTE DE INFORMÁTICA

ratório de informática, salas de leitura, vídeo, reforço e orientação educacional. “A carteira é bonita, os brinquedos são bonitos. Estou muito feliz”, declarou Natália Lopes, 7 anos, aluna da 1ª série. Ela foi uma das centenas de crianças que receberam o governador na manhã de ontem para a entrega oficial da escola, que funciona há uma semana. Antes, as crianças do ensino fundamental do Arapoanga — região com 50 mil habitantes — estudavam em salas de aula escuras e sem ventilação. “Ficava no anexo de uma escola alugada. Esse lugar é um sonho”, disse a professora Eloísa Vieira, 34.

A inauguração também contou com a presença do senador e ex-governador do DF Cristovam

Buarque (PDT-DF), que ressaltou a importância dos investimentos em educação. “Parabéns ao governo Arruda pela atenção à educação de Brasília. A construção de um viaduto liga um lugar ao outro, mas uma escola liga o hoje ao futuro”, afirmou. Ainda no local, o governador anunciou a inauguração da escola da Estância, também em Planaltina, para outubro e a construção de uma terceira instituição no Arapoanga. “Investimos R\$ 122 milhões na cidade, entre educação, saúde e infraestrutura”, anunciou Arruda, que cobrou boas notas das crianças.

Investimento

Apesar da comemoração, a professora da Escola Classe Arapoan-

ga Mariléia Costa, 45 anos, ressaltou que o lugar ainda não recebe a verba garantida por lei para manutenção e conservação. Para isso, é preciso que a escola tenha o cargo de diretor criado por meio de um pedido enviado à Câmara Legislativa. “É o dinheiro para a compra de materiais. Gostaríamos de agilidade nesse processo”, explicou. O secretário de Educação, José Valente, afirmou que a nomeação deve sair nas próximas semanas. “Enquanto isso, vamos garantir com verba da própria secretaria que não falte material para a escola.” Do total de 3,6 bilhões arrecadados anualmente pela Secretaria de Educação, 10% são destinados à conservação e manutenção das escolas da rede pública.

Segundo o secretário Valente, 15 escolas públicas foram inauguradas desde 2007. Outras quatro estão em construção, oito em processo de licitação e três em fase de projeto. “Esta semana vamos inaugurar mais cinco escolas, mas sabemos que ainda há muito o que fazer”, observou. Os próximos centros de ensino a serem entregues são: Infantil 3 e Fundamental 49 de Taguatinga; Fundamental Telebrasilândia, no Riacho Fundo I; do Rodeador, em Brazlândia; e Infantil de Águas Claras. As obras das seis unidades custaram R\$ 13,7 milhões. Ao todo, o DF tem 588 escolas públicas. “Temos 500 professores concursados que devem reforçar as salas de aula nos próximos dias”, acrescentou Valente.